

Tumor de Wilms

Conscientização sobre o Câncer Renal Pediátrico

Doença, Sintomas, Tratamento, Apoio





Fundação do Câncer de Wilms (WCF)

A Fundação do Câncer de Wilms (WCF) é uma organização beneficente que apoia e representa as necessidades de crianças, famílias e organizações de saúde afetadas pelo câncer renal (dos rins) pediátrico, especialmente o nefroblastoma, comumente conhecido como “tumor de Wilms”. Sua missão é estabelecer um programa internacional de conscientização, educação, defesa de direitos, detecção precoce, tratamento e apoio para combater a disseminação da doença.

Este guia da WCF destina-se exclusivamente a fins educacionais. Ele se baseia em padrões internacionais de oncologia pediátrica do Canadá, dos Estados Unidos e da Europa. Procure orientação de um profissional médico qualificado caso tenha alguma preocupação ou dúvida.

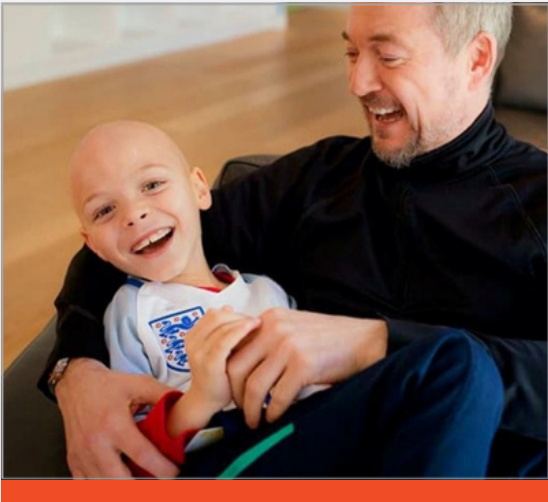
Sumário

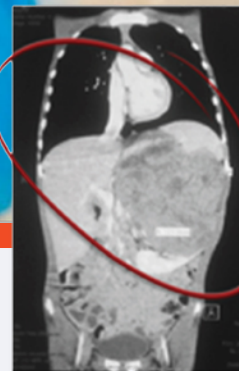
Conscientização sobre o Câncer Renal Pediátrico

Série Informativa 5.7a

(Doença, Sintomas, Tratamento, Apoio)

Doença	2
Sintomas	3
Tratamento	3
Desafios futuros	4
Apoio	5





Tumor de Wilms (estágio 4)
Abdômen e pulmões

Câncer Renal Pediátrico

Câncer Infantil de Rim

Tumor de Wilms (Termo médico: Nefroblastoma)

Doença

O nefroblastoma (comumente conhecido como tumor de Wilms) é o tipo mais comum de câncer renal (dos rins) pediátrico e o quarto câncer infantil mais comum no geral. Na verdade, 9 em cada 10 casos de câncer renal infantil são tumores de Wilms. Em qualquer momento, mais de 190.000 crianças são afetadas pela doença em todo o mundo. O tumor de Wilms é um câncer maligno que se forma nos rins das crianças e se origina de células renais iniciais que não se desenvolveram normalmente antes do nascimento. Essas células imaturas se multiplicam de forma descontrolada e formam um tumor sólido, geralmente em um rim, embora às vezes ambos os rins possam ser afetados.

A maioria das crianças afetadas pelo tumor de Wilms não apresenta uma causa subjacente clara para a doença. Às vezes, ele está associado a anormalidades do trato urinário ou a outros defeitos congênitos, e vários estudos pequenos sugeriram que determinados fatores ambientais podem estar associados a um risco maior de tumor de Wilms, mas os resultados são conflitantes.

À medida que o tumor cresce, ele pode deformar a estrutura normal do rim e se espalhar pela corrente sanguínea ou pelo sistema linfático, mais frequentemente para os pulmões ou para tecidos abdominais próximos. Apesar de seu crescimento agressivo, o tumor de Wilms geralmente responde muito bem ao tratamento, e os avanços no cuidado do câncer pediátrico tornaram possível a sobrevivência de longo prazo para a maioria das crianças.

“O câncer de rim é o quarto câncer infantil mais comum no geral”

Sintomas

O tumor de Wilms afeta com maior frequência crianças de 3 a 4 anos, mas também pode afetar adolescentes e, às vezes, adultos. O tumor inicialmente cresce no rim, mas depois aumenta e se torna muito maior do que o próprio rim. Em geral, ambos precisam ser removidos, e o tumor de Wilms em estágio avançado pode se espalhar para outras partes do corpo, incluindo pulmões, fígado e ossos. Em última análise, pode ser fatal.

Os sintomas do tumor de Wilms podem variar e, em muitas crianças, o tumor é descoberto antes que os sintomas se tornem graves. O sinal mais comum é um inchaço ou caroço indolor no abdômen, que os pais frequentemente percebem ao dar banho ou vestir a criança. Outros sintomas podem incluir dor abdominal, febre, cansaço, perda de apetite ou perda de peso. Algumas crianças desenvolvem pressão alta porque o tumor afeta a função renal, e outras podem apresentar sangue na urina ou alterações ao urinar. Menos frequentemente, se o câncer tiver se espalhado para os pulmões, podem surgir sintomas como tosse persistente ou falta de ar. Como esses sintomas podem se parecer com doenças infantis mais comuns, a avaliação médica rápida de qualquer sinal persistente ou incomum é importante para o diagnóstico precoce.

“A doença apresenta uma boa taxa de sobrevivência quando detectada precocemente”



Tratamento

A doença apresenta uma boa taxa de sobrevivência quando detectada precocemente, mas, infelizmente, muitas crianças permanecem sem diagnóstico por anos, e aquelas diagnosticadas tardiamente enfrentam resultados desanimadores. Frequentemente, elas precisam de tratamento extenso e potencialmente fatal, incluindo quimioterapia, radioterapia e cirurgia, e ainda podem enfrentar um prognóstico terminal.

O tratamento do tumor de Wilms é cuidadosamente adaptado a cada criança e geralmente envolve uma combinação de terapias administradas por uma equipe de oncologia pediátrica. A base do tratamento é a cirurgia, na maioria das vezes uma nefrectomia para remover o rim afetado e o tumor, ou uma cirurgia de preservação do rim em casos selecionados, especialmente quando ambos os rins estão envolvidos. A quimioterapia é administrada para destruir células cancerosas que possam permanecer após a cirurgia ou, em alguns protocolos, antes da cirurgia para reduzir o tumor e tornar a remoção mais segura. Os medicamentos específicos e a duração do tratamento dependem do estágio do câncer e da histologia do tumor. A radioterapia é usada em determinadas situações de maior risco, como estágios mais avançados ou histologia desfavorável, para reduzir o risco de recorrência. Com os protocolos modernos de tratamento, a maioria das crianças com tumor de Wilms é curada, e o acompanhamento de longo prazo se concentra em monitorar recaídas e controlar possíveis efeitos tardios, ao mesmo tempo em que apoia o crescimento e o desenvolvimento saudáveis.

Desafios futuros

Além da dor, da angústia e da incerteza que muitas crianças sofrem, as famílias confrontadas com o diagnóstico também enfrentam dificuldades financeiras e emocionais significativas, pois 100% de seu tempo é dedicado, por períodos prolongados, ao cuidado de um filho ou uma filha. Essa impossibilidade de gerar renda leva a problemas financeiros crescentes, além do estresse de lidar com a doença da criança. Até mesmo as despesas essenciais de subsistência podem se tornar um desafio desesperador.

“Até mesmo as despesas essenciais de subsistência podem se tornar um desafio desesperador”

O próprio setor de saúde também enfrenta o custo significativo de combater a doença. Os custos de tratamento dos casos considerados em estágio avançado impõem um grande peso aos orçamentos pediátricos, tanto em horas de trabalho investidas quanto em recursos financeiros. Em contraste, a detecção precoce é relativamente rápida e de baixo custo, consistindo simplesmente em uma combinação de exames de sangue e ultrassonografia para aqueles considerados em risco.



Apoio

O tratamento do tumor de Wilms deve, idealmente, ser conduzido em um centro de oncologia pediátrica ou em um programa especializado em tumores renais.

A equipe médica principal geralmente inclui:

- Oncologista pediátrico (quimioterapia e manejo geral do câncer);
- Cirurgião pediátrico ou oncologista urológico (remoção do tumor);
- Radio-oncologista (se a radioterapia for necessária);
- Nefrologista (monitoramento da função renal);
- Enfermeiros especialistas em oncologia;
- Especialistas em sobrevivência de longo prazo.

O tratamento adequado é importante porque as taxas de sobrevivência do tumor de Wilms ultrapassam 85-90% em programas desenvolvidos, e os resultados são significativamente melhores quando o tratamento ocorre em centros especializados. As famílias devem entrar em contato imediatamente com a equipe médica se o paciente apresentar:

- Febre durante a quimioterapia;
- Inchaço ou dor repentinos;
- Problemas respiratórios;
- Fadiga intensa;
- Sofrimento emocional ou depressão.



“O tratamento adequado é importante porque as taxas de sobrevivência do tumor de Wilms ultrapassam 85-90% em programas desenvolvidos”





Fundação do Câncer de Wilms

Telefone: +1 (778) 514 5000

E-mail: info@WilmsFoundation.org

Site: www.WilmsFoundation.org

Endereço: Suite 2147, 712 H Street NE, Washington, DC, Estados Unidos, 20002.

A FUNDAÇÃO DO CÂNCER DE WILMS, WCF, E OS SLOGANS: "VENCENDO O CÂNCER DE RIM INFANTIL" E "A DOENÇA DA QUAL VOCÊ NUNCA OUVIU FALAR" SÃO MARCAS INTERNACIONAIS DA FUNDAÇÃO DO CÂNCER DE WILMS E SÃO PROTEGIDOS POR DIREITOS AUTORAIS. DESIGN DO CONTEÚDO DO DOCUMENTO PELA FUNDAÇÃO DO CÂNCER DE WILMS © DIREITOS AUTORAIS. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.

De acordo com as leis de direitos autorais, esta documentação não pode ser copiada, fotocopiada, reproduzida ou traduzida, no todo ou em parte, sem o consentimento prévio por escrito da Fundação do Câncer de Wilms.

EUA: Organização qualificada isenta de impostos 501(c)(3) | EIN:98-3478827 | Canadá: Instituição beneficente registrada: 756261939BC0001



© **Organização Mundial da Saúde (OMS)**. Usado com permissão em colaboração com a Fundação do Câncer de Wilms (WCF).

“CureAll” faz parte da Iniciativa Global da OMS para o Câncer Infantil (GICC). A Organização Mundial da Saúde não endossa nenhuma organização, produto ou serviço específico.

© DIREITOS AUTORAIS | FUNDAÇÃO DO CÂNCER DE WILMS | TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.